



Disponível em
<http://www.anpad.org.br/rac>

RAC, Curitiba, v. 15, n. 1,
pp. 176-177, Jan./Fev. 2011



Resenhas Bibliográficas:

Inovação Estratégias e Comunidades de Conhecimento.

Marly Monteiro de Carvalho. São Paulo: Atlas, 2009. 161 p. ISBN: 978-85-224-5443-3.

Edimeri Frá *
E-mail: edy-fra@hotmail.com
Universidade Federal do Paraná - UDC/UFPR
Curitiba, PR, Brasil.

* Endereço: Edimeri Frá
Avenida Antônio de Paiva Cantelmo, 1153, 85601-270, Francisco Beltrão/PR.

Copyright © 2011 RAC. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

Elevada a verdadeira palavra de ordem no século XXI, **inovação** se insere num contexto de rápidas mudanças no cenário global. As novas tecnologias de informação e comunicação estão possibilitando elevado grau de intercâmbio cultural, científico e tecnológico entre nações, organizações e indivíduos, destacando-se a diversidade, a complementaridade e ganhos significativos aos interlocutores. Ao conceber a inovação como uma invenção que venceu inúmeros riscos associados, capaz de chegar ao mercado gerando valor, impactando socioeconomicamente e provocando rupturas qualitativas em seu entorno, a autora Marly Monteiro Carvalho, sensível a essa dinâmica, apresenta esta obra com o intuito de discutir os conceitos que envolvem a inovação, apresentando estudos de casos que contribuem para uma abordagem crítica em torno deste fenômeno.

A escritora Marly Monteiro Carvalho possui graduação, mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela Escola de Engenharia de São Carlos da USP e pela Universidade Federal de Santa Catarina. É professora livre-docente da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e coordena o grupo de pesquisa Qualidade e Engenharia do Produto. Escritora de diversos artigos e livros, publicados no Brasil e no exterior, ela é também editora de revistas e consultora científica de inúmeros periódicos, em especial do inglês *Journal of Manufacturing Technology Management*.

A obra é dividida em seis capítulos. (a) Inovação: conceitos; (b) Inovação & estratégia; (c) Inovação & cooperação; (d) Inovação e concentração; (e) Sistemas de inovação e (f) Capacidade inovadora local, além de uma ampla gama de referências bibliográficas clássicas e atuais, nacionais e estrangeiras. Destacam-se, em cada início de capítulo, questões orientadoras aos leitores, delineadoras dos conteúdos que serão apresentados em cada unidade e, no final, outra série de questões-reflexões que permitem ampliar tópicos, estabelecer relações entre os conteúdos trabalhados, consultar outros autores e endereços eletrônicos, a fim de garantir excelente assimilação dos conhecimentos.

Destaca-se, no conjunto da obra, em todos os itens dos capítulos, a preocupação da autora em construir uma abordagem conceitual resultante de imensa fundamentação teórica de autores consagrados em cada assunto. Por isso, ao apresentar cada conceito, apresentam-se tabelas, gráficos, quadros e estudos de caso, abrindo-se, diante do leitor, diversas maneiras de compreender a temática. Reside aí uma das características principais da obra de Monteiro: o seu caráter extremamente didático. Evidencia-se, desta forma, o cuidado da autora-pesquisadora em tornar os conteúdos significativos aos leitores-estudantes.

Relacionando inovação com estratégia, cooperação e concentração e, analisando os sistemas de inovação e a capacidade inovadora local, a autora conceitua cada área, avaliando as vantagens e desvantagens competitivas de cada mecanismo de inovação, desde a inovação fechada-aberta, a cooperação, a competição, a governança, a confiança, a concentração de empresas em *clusters* e cadeias, as relações entre governo, universidades e empresas nos sistemas de inovação e as novas experiências que estão sendo desenvolvidas em torno das capacidades inovadoras locais, em especial dos novos empreendedores.

Outro ponto que se destaca em toda a obra de Monteiro é a análise do processo de inovação, estratégias e comunidades de conhecimento desenvolvidos no cenário nacional, com inúmeras experiências locais, a exemplo do eixo São Carlos-Campinas em São Paulo, combinados com a dinâmica mundial, em especial de experiências inovadoras em países considerados emergentes, como o próprio Brasil, a Índia e a China, aos já consagrados países inovadores como os Estados Unidos e Japão. Através desse mapa da inovação mundial, é possível perceber, em especial, as inúmeras oportunidades potencialmente existentes em todos esses locais, e os ganhos qualitativos advindos da interação destes atores da inovação tecnológica e da informação.

Talvez pela diversidade, quantidade e qualidade das informações, conceituações e exemplificações trazidas pela autora, esta obra pode gerar no leitor uma sensação estranha de difícil memorização dos conteúdos apresentados. Isso de fato pode ocorrer, uma vez que se trata dos temas em linguagem sintética, o que pressupõe no leitor um cuidado especial em buscar suporte nas leituras e reflexões sugeridas pela autora. Mas, sem dúvida, esta obra se consolida como guia seguro dos estudantes e pesquisadores da inovação, no Brasil em especial, mas não diminuindo a sua importância no cenário teórico da inovação internacional.